

# Projeto LIFE Steps for LIFE

A Comissão Europeia elegeu o projeto “Steps for LIFE”, apresentado pela Fundação Camino Lebaniego, para um financiamento abrangido pelo programa LIFE Natureza e Biodiversidade da União Europeia.

O projeto internacional foi apresentado a 15 de fevereiro, no Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner, com a presença dos responsáveis espanhóis, nomeadamente Manuel Bahillo Martín, da Fundação Camino Lebaniego (a quem cabe a coordenação do projeto LIFE), e José María Rey Benayas, presidente da FIRE (Fundación Internacional para la Restauración de Ecosistemas). Da parte de Gaia, a sessão contou com a presença de Valentim Miranda, vereador da Câmara Municipal com o pelouro do Ambiente, e César Rodrigues, presidente da união de freguesias de Grijó e Sermonde, que partilhou com a audiência a sua experiência a percorrer os Caminhos de Santiago, um percurso, para ele, “de emoção e reencontro”.

O projeto, dotado globalmente com 3,4 milhões de euros (cerca de 300 mil euros para Gaia), será financiado em 60% e tem como objetivo transformar as infraestruturas culturais e turísticas dos caminhos de peregrinação em espaços verdes e corredores ecológicos, visando a conservação e a melhoria da biodiversidade, a otimização e conectividade verde, os serviços dos ecossistemas e a sensibilização de turistas e peregrinos.

“Pretendemos utilizar os caminhos de peregrinação do Norte de Espanha e de Gaia como zonas para recuperar o meio ambiente, o meio cultural e a biodiversidade. Este é um projeto-piloto que servirá de exemplo para o resto dos caminhos de peregrinação e culturais de toda a Europa (...) pretendemos proporcionar uma melhor experiência aos peregrinos e aos visitantes”, descreveu o presidente da Fundação Camino Lebaniego, Manuel Bahillo Martín. Em causa está o caminho que passa pela região de Cantábria, em Espanha, e por Gaia, em Portugal. “Temos uma parceria antiga com Gaia e conhecemos os problemas ambientais de Cantábria e de Gaia. Por isso, decidimos unir-nos para apresentar este projeto concreto que visa tornar os caminhos mais acessíveis e agradáveis”,



Jorge Pereira Gomes

▲ Serra de Canelas: a parte dos Caminhos de Santiago que atravessa Gaia foi visitada em 14 de fevereiro por representantes da parceria luso-espanhola – o projeto decorrerá até dezembro de 2026



Jorge Pereira Gomes

explicou Manuel Bahillo Martín. Entre as ações previstas está o arranjo de muros, o restauro de calçadas, a remoção de plantas invasoras, a regeneração de charcos e a plantação de árvores autóctones.

A equipa de trabalho conta com a coordenação da Fundação Camino Lebaniego, e com a participação da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, da Fundação Internacional para la Restauración de Ecosistemas (FIRE), da Associação Amica (AMICA), da Sociedade Espanhola de Ornitologia SeoBirdlife (SEO) e da Asociación Cántabra en favor de las Personas con Discapacidad Intelectual (AMPROS).

O Governo de Cantábria contribui com um total de 998 809 euros, distribuído entre a Consejería da Indústria, Turismo, Inovação, Transportes e Comércio, que fica com 499 561 euros e atua como coordenador do projeto, através da Fundação Camino Lebaniego, e a Consejería do Desenvolvimento Rural, Pecuária, Pesca, Alimentação e Ambiente, com 499 248 euros, já que uma grande parte das ações previstas no projeto serão desenvolvidas em Zonas Especiais de Conservação (ZEC), em Zonas de Especial Conservação de Aves (ZEPA) e na Rede Natura 2000.

Fonte - <https://www.cm-gaia.pt/pt/noticias/caminhos-de-santiago-vaio-ter-componente-de-educacao-ambiental>

▲ Conferência de Imprensa com a presença do historiador Gonçalves Guimarães, ladeado por Manuel Bahillo Martín, pelo vereador Valentim Miranda e César Rodrigues, presidente da união de freguesias de Grijó e Sermonde